

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA

Disciplina: ESCRITAS DE SI – AUTOFIÇÃO

Código: 4017

Área de concentração: Teoria Literária

Linha de pesquisa: Políticas da Subjetividade

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 6

Professor: Edson Ribeiro da Silva

Local: Campus Cidade Universitária, Edifício José Barros, sala 123

Horário: quintas-feiras, das 19h às 22h30

Ementa: A disciplina aborda a autoficção como prática literária, atentando para as especificidades que a tornam reconhecível, como a relação autor-narrador-personagem, o uso dos nomes de pessoas reais, as técnicas narrativas, sobretudo as mais experimentais, desenvolvidas por autores representativos dela; a ênfase recai sobre a natureza do pacto de leitura estabelecido com o leitor, definido como ambíguo. Abordam-se as origens das práticas com as escritas do eu, seus desdobramentos e o romance autobiográfico como precursor da autoficção. Aspectos problemáticos, como o retorno do autor e a guinada subjetiva, são focalizados a partir das abordagens polêmicas, de que os temas têm sido objeto. Do mesmo modo, as possibilidades da autoficção como terapia, vingança ou reconhecimento da memória como origem para as formas de mimetização do real.

Programa:

13/08: Autoficção: o conceito e a prática. As escritas do eu: origem.

13/08: A narrativa de si na Grécia clássica: a *ágora*, os *hupomnêmata* e o olhar para si.

13/08: A biografia romana.

13/08: Origens do romance: narrativas em eu no mundo greco-romano.

20/08: O olhar para si como prática sistemática: o espelho do eu, segundo Foucault.

20/08: Santo Agostinho e as *Confissões*.

20/08: O olhar para si no mundo cristão.

20/08: O eu como centro e medida: os *Ensaíos*, de Montagne, e as *Confissões*, de Rousseau.

27/08: O eu romântico. A objetividade realista. As vanguardas.

27/08: A identidade. O sujeito como memória.

27/08: A memória conforme Platão; o *eikon*.

27/08: Matéria e memória: Bergson e a natureza do fato rememorado.

03/09: O olhar interior como experiência estética: Proust.

03/09: O olhar interior como processo de conhecimento. A hermenêutica do sujeito.

03/09: O olhar interior como processo psicanalítico. A literatura como recalque em Freud.

03/09: A literatura como símbolo. O percurso narrativo semiótico.

10/09: A autobiografia: Lejeune e o pacto autobiográfico.

10/09: A intencionalidade e o ato ilocutório em Searle.

10/09: A negação da intencionalidade em Compagnon.

10/09: A ficção: definições. O pacto ficcional (as convenções verticais e horizontais, segundo Searle, e a filosofia do *como se*, segundo Vaihinger).

17/09: A autoficção: origem do conceito (Dobrovsky).

17/09: A ficção autobiográfica. A memória como invenção em Paul de Man.

17/09: A autoficção como gênero literário. A tipologia da autoficção, segundo Colonna.

17/09: As convenções da autoficção e o pacto ambíguo. O pacto oximórico, segundo Jaccopard.

01/10: A autobiografia e a biografia como fenômenos de consumo contemporâneos.

01/10: O narcisismo como impulso à autoficção.

01/10: A situação-limite, a vingança e a escrita terapêutica.

01/10: A memória como testemunho. O resgate do evento histórico. O trauma histórico. As categorias de testemunhas. Walter Benjamin, Theodor Adorno, Giorgio Agamben.

08/10: A história como memória individual e como memória coletiva.

08/10: A guinada subjetiva, segundo Sarlo.

08/10: O sujeito ressuscitado. O retorno do autor.

08/10: Estratégias discursivas, de Foucault, e a possibilidade da ambiguidade autoficcional.

15/10: O "impulso autoficcional", segundo Faedrich. O retorno do real na pós-modernidade.

15/10: O retorno do real através da memória e os esforços para fixação da história.

15/10: A memória como prefiguração, em Paul Ricoeur.

15/10: A memória e a indeterminação, em Ingarden.

22/10: O romance autobiográfico.

22/10: O romance de formação.

22/10: O diário conforme Lejeune e Blanchot.

22/10: A mimetização do diário na ficção.

29/10: O conto como representação do eu. As possibilidades de experimentação com o nome no conto moderno.

29/10: A cenografia como recurso para identificação do eu.

29/10: Gêneros confessionais.

29/10: A crônica como escrita de si.

05/11: As experimentações estéticas: os gêneros da escrita do eu e sua reinvenção (o diário, a autobiografia, a confissão).

05/11: A falsa terceira pessoa.

05/11: As experiências com o nome do autor. O extraliterário. A performance.

05/11: As possibilidades do olhar exotópico sobre si mesmo.

12/11: A relação entre o eu-narrador e o eu-lírico.

12/11: O tempo na escrita de si e em sua representação.

12/11: Tempo da narração e tempo da narrativa: modos de representação.

12/11: Narração e narrativa: a cenografia e o contexto histórico como reconhecimento do eu.

19/11: Sobre avaliação: requisitos para elaboração de artigos.

19/11: Sobre avaliação: modelos de artigos.

19/11: Seminários.
19/11: Seminários.
26/12: Seminários.
26/12: Seminários.
26/12: Seminários.
26/12: Seminários.

Referências:

- AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)**. Tradução de Selvino J. Assman. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ALBERCA, Manuel. **El pacto ambiguo: de la novela autobiográfica a la autoficción**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da História. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERGSON, Henri. **Matéria e vida: textos escolhidos**. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- BLANCHOT, Maurice. O diário íntimo e a narrativa. In: **O livro por vir**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BRANDÃO, Jacyntho Lins. **A invenção do romance: narrativa e mimese no romance grego**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.
- CANDIDO, Antonio. **Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2006.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2ª ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- DOUBROVSKY, Serge. O último eu. In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). **Ensaio sobre a autoficção**. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- FIGUEIREDO, Eurídice. **Mulheres ao espelho: autobiografia, ficção e autoficção**. Rio de Janeiro: EdUERJ/FAPERJ, 2014.
- FOSTER, Hal. **O retorno do real: a vanguarda no final do século XX**. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luís Felipe Baeta Neves. 8ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2013.
- _____. **A hermenêutica do sujeito**. Tradução de Márcio Alves. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- _____. **O que é um autor?** Tradução de Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. 6ª ed., Lisboa: Vega, 1992.
- GENETTE, Gerard. **Discurso da narrativa**. Tradução de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Editora Arcádia, 1970.

- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.
- HAMBURGER, Kate. **A lógica da criação literária**. Tradução de Margot P. Malnic. 2ª ed., São Paulo: Perspectiva, 1986.
- HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Tradução de Márcia Sá Cavalcanti Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.
- INGARDEN, Roman. **A obra de arte literária**. Tradução de Albin E. Beau, Maria da Conceição Puga e João F. Barrento. 3ª ed., Lisboa: Fundação Celeste Gulbenkian, 1965.
- ISER, Wolfgang. **O ato de leitura: uma teoria do efeito estético**. Vol. 1. Tradução de Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.
- JACCOMARD, Hélène. **Lecteur et lecture dans l'autobiographie française contemporaine**: Violette Leduc, Françoise d'Eaubonne, Serge Doubrovsky, Marguerite Yourcenar. Genève: Droz, 1993.
- KLINGER, Diana. **Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet**. Organização de Jovita Maria G. Noronha. Trad. Jovita Maria G. Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LIMA, Luiz C. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.
- MAINGENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Tradução de Adail Sobral. 2ª ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MONTAIGNE, Michel de. **Ensaio**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- NASCIMENTO, Evando. **Matérias-primas: da autobiografia à autoficção – ou vice-versa**. In: NASCIF, Rose Mary Abrão; LAGE, Verônica Lucy Coutinho (Orgs.). **Literatura, Crítica e Cultura IV: interdisciplinaridade**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2010.
- NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Orgs.) **Catástrofe e representação: ensaios**. São Paulo: Escuta, 2000.
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). **Ensaio sobre a autoficção**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- RESENDE, Beatriz. **Possibilidades da nova escrita literária no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2014.
- REMÉDIOS, Maria L. R. (Org.) **Literatura confessional: autobiografia e ficcionalidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução de Alain François et al.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.
- _____. **O si-mesmo como um outro**. Tradução de Lucy Moreira Cesar. Campinas: Papyrus, 1991.
- _____. **Tempo e narrativa**. Tradução de Cláudia Berliner e Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- SANTO AGOSTINHO. **Confissões**. Tradução de J. Oliveira Santos e Ambrósio de Pina. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia. das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SEARLE, John R. **Intencionalidade**. Tradução de Júlio Fischer e Tomás Rosa Bueno. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002a.

_____. O estatuto lógico do discurso ficcional. In: SEARLE, John R. **Expressão e significado: estudos da teoria dos atos de fala**. Tradução de Ana Cecília G. A. de Camargo e Ana Luíza Marcondes Garcia. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002b.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Catástrofe, história e memória em Walter Benjamin e Chris Marker: a escritura da memória. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, Memória, Literatura. O testemunho na era das catástrofes**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 2003.

VIEIRA, Willian. Pacto com o diabo: Ricardo Lísias e a autoficção contemporânea. **Estudos de literatura brasileira contemporânea**, n. 51, maio/ago (2017), p. 182-205. Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5977890.pdf>>. Acesso em 07/out./ 2019.